

## APRESENTAÇÃO

A revista REIN tem um grande prazer de apresentar o volume 2, número 2, correspondendo à segunda edição fluxo contínuo, período de julho-dezembro, do ano de 2018. Esta edição conta com 9 artigos. A origem das investigações e dos autores dos trabalhos recebidos e aceitos é diversa (Brasil, Moçambique, Colômbia e México). As questões abordadas nesta edição estão relacionadas à estudos etnográficos, orientação profissional na escola, teoria e prática curricular, afro brasilidade, o processo de escrita na criança com TEA e a inclusão escolar de pessoas com deficiência. Todas essas contribuições foram favoravelmente consideradas pelos especialistas para serem difundidas à comunidade científica nacional e internacional, por contribuírem com a construção e/ou o fortalecimento de uma educação inclusiva.

Assim, caros/as leitores/as, essa edição mostrará temas fundamentais que precisam ser discutidos e implantados em diversas instituições de ensino. O primeiro texto escrito pelo professor Luís Paulo Cruz Borges e a professora Sandra Maciel de Almeida, intitulado **Produção do conhecimento em tempos de resistência: vozes etnográficas da escola**, relata sobre a diversidade das práticas cotidianas de sala de aula pela perspectiva da etnografia. Nele se discutirá a etnografia como um dos caminhos que se faz emergir a voz, o contexto e o texto no plano cultural. As pesquisas do tipo etnográfico permitem que o sujeito e o investigador compartilhem suas experiências com o mundo e com os outros.

O segundo texto, intitulado **Orientação profissional na escola: limites e possibilidades para o processo de inclusão dos alunos de uma escola pública à universidade e consequentemente ao mercado de trabalho**, de autoria da professora mestranda Valda Ozeane Camara Cassiano de Oliveira e professora Dra. Paula Almeida de Castro, discute a importância de compreender a escolha profissional de jovens no ensino médio. Escolha esta, entendida nesse texto, como uma atitude decisiva para os alunos egressos do ensino básico. A escolha, por um determinado campo de trabalho, dos jovens já inseridos no ensino médio influenciará na construção da sua identidade profissional. Esse estudo aponta a importância da orientação profissional na escola.

Em seguida, temos o texto **Inclusão escolar: um desafio entre teoria e prática curricular em Moçambique**, de autoria do professor doutorando Rosário Martinho Sunde. Esse artigo abre uma discussão sobre o processo de inclusão escolar de crianças com deficiência em escolas de Moçambique. Esse estudo sugere um modelo de inclusão como estratégia de conciliar a teoria com a prática curricular. Nesse texto o autor traz a terminologia portador referindo-se à pessoa com deficiência ou com necessidades educacionais especiais. Atualmente, nos escritos produzimos no Brasil, essa terminologia não se refere às pessoas com deficiência. Assim, nele conheceremos a realidade de um outro país localizado no continente africano.

O artigo **Afrobrasilidade na Roda de Capoeira: questões raciais no contexto da Educação Infantil**, da professora mestre Ana Claudia Dias Ivazaki e da professora Dra. Patrícia Cristina de Aragão Araújo, tem como foco principal aborda a importância de discutir as relações étnico- raciais à luz da formação de professores/as de Educação Infantil A capoeira é uma bela manifestação cultural afro-brasileira, entretanto bastante marginalizada no decorrer da sua trajetória histórico-social. Os praticantes da capoeira ainda enfrentam muitos desafios, seja no campo da valorização, seja na sua inserção como prática educativa. Esse texto denuncia o preconceito ainda fortemente presente no Brasil em relação à cultura afro brasileira.

O quinto artigo, **As percepções dos pais e o fazer do educador especial: um olhar complementar**, escrito pela professora mestre Paula Alejandra Realpe Jiménez e o professor Jaime Alberto Ayala Cardona, discute a percepção de pais sobre o trabalho do educador especial, profissional que trabalha com os alunos com deficiência na escola. Essa investigação foi realizada em cenários educacionais e terapêuticos de Bogotá, Colômbia. Nesse estudo compreenderemos a prática do Educador Especial em Bogotá e as expectativas dos pais de criança com deficiência em relação à tal trabalho.

O sexto texto intitulado, **A escrita como uma possibilidade de comunicação para a criança com TEA: analisando um caso**, escrito pela professora mestre Jacqueline Wanderley Marques Dantas, discute sobre a aquisição da linguagem escrita na criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Neste compreenderemos que a linguagem escrita promove a interação da criança com TEA com o mundo e com os outros.

O sétimo texto, intitulado **Educação inclusiva: um desafio para família, escola e educadores**, escrito pela professora mestre Miriam Paulo da Silva Oliveira, aborda a importância da escola ser um espaço inclusivo, garantindo o desenvolvimento cognitivo e social de todos os alunos, independentemente das questões sócio econômicas, étnico-racial e de ter ou não uma deficiência. Esse discute também a importância da escola estabelecer parcerias, restaurar o espaço físico e desenvolver um projeto pedagógico que responda as necessidades educacionais especiais dos seu alunos.

O oitavo texto, **Noções de peso e volume de crianças com Síndrome de Down**, desenvolvido pelo professor Dr. J. Marcos López-Mojica, professora Argentina Noriega e a professora Dra. Magali Méndez, discute o pensamento matemático em sujeitos com síndrome de Down. Neste poderemos compreender que tais sujeitos podem desenvolver seus conhecimentos no campo da matemática. Essa pesquisa, desenvolvida no México, discute as noções de contagem, quantidade, distribuição, conservação, comparação e reprodução, assim como o uso de esquemas compensatórios visuais e motores, atenção e imitação.

Por fim, o texto **A inclusão de uma professora com deficiência em uma instituição federal: reflexões do “legal ao real” á luz da complexidade e da transdisciplinaridade**, escrito pela

professora Dra. Maria Dolores Fortes Alves, pela psicóloga Maria Betânia Correia de Oliveira e pelo professor Guilherme Vasconcelos Pereira, aborda as barreiras físicas, arquitetônicas e atitudinais e pedagógicas enfrentadas por uma professora com mobilidade reduzida em uma instituição pública de ensino superior.

Os textos apresentados nesta edição levarão os/as leitores/ras a uma melhor compreensão do Universo da Diversidade presente em nossas sociedades. Boa Leitura !

Prof. Eduardo Gomes Onofre

Editor